

Vološinov e a filosofia da linguagem



TRADUÇÃO
Marcos Bagno

Patrick Sériot



Resumo de Volosinov e a Filosofia da Linguagem

Marxismo e filosofia da linguagem, publicado em Leningrado em 1929, trazia como autor Valentin Nikolaevič Vološinov. Quando o livro, caído em esquecimento na antiga União Soviética durante décadas, foi apresentado aos leitores ocidentais por iniciativa de R.

Jakobson, na década de 1970, o teor de suas afirmações causou imediato furor intelectual. Pouco tempo depois, numa sucessão de episódios que P. Sériot descreve minuciosamente aqui, Marxismo e filosofia da linguagem, assim como outra obra de Vološinov (O freudismo, 1927) e O método formal nos estudos literários (1928) de Pavel Medvedev, passaram a ser atribuídos a M.

Bakhtin, talvez o pensador russo mais influente na segunda metade do século XX nas áreas da crítica literária e dos estudos sobre o discurso. Diante dessa situação histórico-textual controversa é que, ao entrar em contato com a nova tradução para o francês de Marxismo e filosofia da linguagem publicada em 2010 por P.

Sériot e I. Tylkowski-Ageeva, a leitura do prefácio nos despertou o desejo de publicá-lo no Brasil, como aqui o fazemos. É bem sabido que nosso país se tornou um fértil terreno para os estudos bakhtinianos, sobretudo entre os pesquisadores da análise do discurso, da crítica literária e da filosofia da linguagem.

São incontáveis os artigos, dissertações, teses, livros e coletâneas publicados entre nós com inspiração nas obras do autor russo. Por isso, um prefácio como o de Sériot, na verdade um alentado estudo sobre a vida de Vološinov e uma interpretação crítica de sua obra principal, não poderia deixar de estar disponível para o público brasileiro.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)